

## Inquérito da Federação Portuguesa pela Vida às candidaturas ao Parlamento Europeu-Eleições de Junho 2009

**CDS/PP**

Perguntas de resposta simples (assinalar a caixa que corresponde à sua resposta)	Sim	Não	Abstenção	O seu partido tem uma posição oficial sobre o assunto? que todos os deputados eleitos devam seguir?			
				Sim	Não	Sim	Não
1. Defende o direito à vida desde o momento da concepção?	x			x		x	
2. Considera que, já antes do nascimento, existe uma criança, cuja protecção deve ser assegurada pela sociedade e pelos Estados?	x			x		x	
3. Defende o direito à vida e o direito à saúde da criança por nascer?	x			x		x	
4. É a favor da abolição da pena de morte em todo o mundo?	x			x		x	
5. Como votará propostas de resolução que incluam a chamada "saúde sexual e reprodutiva"?		x 1		x		x	
6. E os chamados "direitos sexuais e reprodutivos"?		x 2		x		x	
7. Como votará propostas de resolução em que se procure consagrar o aborto ou a chamada interrupção voluntária da gravidez como um direito, seja no quadro do chamado "aborto seguro", seja noutro quadro qualquer?		x		x		x	
8. Como votará propostas de resolução que, a propósito das células estaminais embrionárias, contemple a investigação destrutiva sobre embriões humanos?		x		x		x	
9. Conhece a presente política de investigação da União Europeia e o seu financiamento?	x 3			x		x	
10. Defende que a família e o casamento são conceitos e institutos que envolvem naturalmente a união estável e duradoura entre homem e mulher?	x			x		x	
11. Como votará propostas de resolução que incluam os chamados "casamentos homossexuais" ou		x		x		x	

"casamentos entre pessoas do mesmo sexo", invocando os princípios da liberdade de circulação e da não-discriminação?							
12. Como votará propostas de resolução que pretendam estender a pares homossexuais a possibilidade de adoptarem menores como filhos?		X		X		X	
13. Como votará propostas de resolução que pretendam apoiar a procriação clinicamente assistida, por fecundação artificial, a pares homossexuais?		X		X		X	
14. Defende o direito à vida até à morte natural?	X			X		X	
15. Como votará propostas de resolução que defendam ou pretendam apoiar a eutanásia?		X		X		X	
16. E o suicídio assistido?		X		X		X	
17. Em 2004, o candidato a comissário Rocco Butiglione foi afastado, depois de alguma controvérsia e de uma votação negativa numa comissão parlamentar, no processo de investidura. Sendo na circunstância membro daquela comissão teria votado a favor da investidura de Rocco Butiglione?	X 4			X		X	
18. Tenciona apresentar algumas propostas no Parlamento Europeu em matéria de:	X			X		X	
a) política de família?	X			X		X	
b) educação e liberdade de educação?	X			X		X	
c) liberdade religiosa?	X			X		X	
d) defesa do direito à vida?	X			X		X	

<sup>1</sup> Excepto propostas que, dentro da designação dada, não sejam – aberta ou simuladamente - contra os princípios anteriores - de defesa da vida - como, por exemplo, o combate a excisão genital feminina.

<sup>2</sup> Idem,

<sup>3</sup> A questão, para o CDS, está na votação dos próximos orçamentos e linha de financiamento.

<sup>4</sup> O CDS é contra o “delito de opinião”, normalmente concebido e “legitimado” pelo politicamente correcto, na sua versão de neutralidade de valores.

### Perguntas de desenvolvimento

(para resposta das quais nos pode enviar uma Nota à parte)

18. Que medidas defende que a União Europeia deve prosseguir em matéria de política de família?

Consideramos que a política de família deve ser transversal a todas as políticas comuns e, conseqüentemente, deve ser incluída na elaboração e nas alíneas de financiamento da maioria dos programas comunitários. Defendemos que a União Europeia deve ver a estabilidade e as vantagens da vida familiar como a base imprescindível no combate contra o “inverno demográfico” e sustento insubstituível da coesão social, para mais em tempos de forte crise económica. Este problema demográfico, sobre o qual o CDS elaborou um relatório coordenado pela Prof. Doutora Assunção Cristas – e que terei o maior prazer em enviar –, afecta grande parte das políticas do continente europeu, da educação à protecção social, passando pelo emprego. Em todas elas o CDS considera que o respeito pela soberania das famílias como peça essencial, repudiando as tentativas dos Estados se imiscuírem nas escolhas e decisões da esfera

familiar, inclusive quando à liberdade religiosa, de assistência e de educação. A nossa prioridade, nacional como europeia, será avançar para o progressivo estabelecimento do quociente familiar como elemento determinante das reformas fiscais.

19. Que medidas defende que a União Europeia deve prosseguir em matéria de educação e liberdade de educação?

A liberdade religiosa, dentro da herança judaico-cristã que define a identidade europeia, é um valor – para nós – inegociável. Acreditamos, também, veementemente no princípio de subsidiariedade, o que significa que inúmeras instituições de inspiração religiosa sabem, podem e devem desempenhar funções de relevo público, cultural e social melhor do que o Estado. Opomo-nos à pretensão de confundir a separação entre a Igreja e o Estado com outra pretensão: de proibir a espiritualidade no espaço público.

20. Que medidas defende que a União Europeia deve prosseguir em matéria de liberdade religiosa?

Embora a política de educação seja eminentemente nacional, lutaremos – no Parlamento Europeu como na Assembleia da república – pela consagração do princípio da liberdade de escolha da escola, dos filhos, pelos pais; e pelas respectivas consequências no sistema de financiamento do sistema.

21. Que medidas defende que a União Europeia deve prosseguir em matéria de defesa do direito à vida?

O CDS, no Parlamento Europeu como em todos os órgãos onde está representado, defende a vida humana. Não aceitamos políticas europeias contra a vida. Temos o maior cuidado em preservar a autonomia dos Estados nestas matérias.